

“NÓS NÃO SOMOS NEM ESTRANHOS, NEM ESTRANGEIROS, SOMOS IRMÃOS”. DIZ DOM AIRTON



Uma missa em ação de graças pelos 2 anos de pastoreio de Dom Airton José dos Santos à frente da Arquidiocese de Mariana foi celebrada nesta terça-feira, 23 de junho, em Mariana. A celebração foi transmitida pelas redes sociais.

“Há dois anos pouco se sabia da minha pessoa e, da minha parte, pouco se sabia da arquidiocese de Mariana. Mariana não era uma terra conhecida para mim. Mas como confiamos na graça de Deus e naquilo que Deus realiza, nós não somos nem estranhos, nem estrangeiros, somos irmãos que participam desta grande família de Deus que é a Igreja”, disse Dom Airton.

Segundo o arcebispo, esses dois anos de presença em Mariana acrescentam em meu ministério algo que não estava presente. *“Primeiro as pessoas, através dos padres, que são os primeiros colaboradores. A Igreja não caminha porque eu faço mais ou menos, a arquidiocese não vai para frente porque eu tenho essa ou aquela qualidade, a arquidiocese caminha porque os padres fazem o seu trabalho onde estão, onde Deus os colocou”.*

“A minha presença deve ser uma presença de quem quer que o Reino de Deus aconteça. Mas não é a partir da minha ação, é a partir da ação da Igreja. Todos nós passamos e todos nós sabemos que é na doação do padre que a presença de Deus”, destacou o arcebispo.

Lembrando a natividade de São João Batista, o arcebispo também ressaltou que sua posse canônica foi realizada na circunstância dessa festa. *“Entre os santos, a Igreja reserva a São João Batista duas memórias, a do seu nascimento, natividade de São João Batista, e o dia de seu martírio em agosto. Celebramos duas grandes festas deste Santo. A sua vinda para esse mundo, como precursor do messias, e a sua ida para Deus, com sua morte”, explicou.*

No final da celebração, o vigário geral da arquidiocese, monsenhor Luiz Antônio Reis, agradeceu a Dom Airton por esse tempo à frente da arquidiocese. *“A nossa arquidiocese eleva à Deus uma prece de ação de Graças pelos 2 anos do seu ministério episcopal junto a essa porção do povo de Deus confiada a seu zelo pastoral. A prece que hoje elevamos é de ação de graças e de intercessão”, disse.*

Em sua fala, monsenhor Luiz Antônio explicou o motivo de celebrar o aniversário de posse canônica. *“Esse é um costume tradicional na nossa Igreja, sobretudo na sede da Igreja particular, este dia deve ser recordado e, principalmente, transformado em dia de especiais orações pelo bispo. Os bispos precisam da nossa oração. Por isso, em cada missa na oração eucarística, logo após a menção do nome do papa, segue-se o nome do bispo diocesano”, afirmou.*

“O dia de hoje é um dia oração pelo bispo. O bispo que a providência divina colocou à frente de nossa igreja particular. É um dia de ação de graças, agradecemos a Deus pela presença de Dom

Airton em nosso meio, 14º bispo e 6º arcebispo. E rogamos ao nosso Senhor que Dom Airton seja um bispo conforme o coração do Senhor. Conte com as nossas orações e com a nossa colaboração. Conte, também, com os preciosos legado de todos os seus antecessores na cátedra marianense. Que certamente são os seus especiais intercessores. Seja o seu pastoreio muito abençoado, sempre a serviço da Glória de Deus e da salvação do povo confiado ao zelo episcopal", sublinhou monsenhor Luiz Antônio.

Foto e texto: Arquidiocese de Mariana / Bruna Sudário

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/1415/nos-nao-somos-nem-estranhos-nem-estrangeiros-somos-irmaos-diz-dom-airton-em-24/06/2026-00:16>